

Extrato vegetal de cipó d' alho no controle *in vitro* de *Thielaviopsis* sp / Plant extract of cipó d' alho *in vitro* control *Thielaviopsis* sp. S.M.C. Nascimento¹; A. K. N. Ishida²; C. T. B. Silva³; R.S.A. Sobrinho⁴; E. A. Carvalho⁵; C.F.O. Neto⁶. Mestranda em Ciências Florestais, Universidade Federal Rural da Amazônia, Avenida Presidente Tancredo Neves, CEP 66077-830, Belém – PA. silviamaracoelho@gmail.com

Thielaviopsis sp. é um importante patógeno de solo e de difícil controle de doenças em palma de óleo. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito *in vitro* de diferentes concentrações do extrato de cipó d' alho (*Mansoa alliacea* (Lam.) sobre o crescimento micelial de *Thielaviopsis* sp. Para o preparo do extrato, folhas de cipó d' alho foram lavadas, secas em estufa, trituradas, adicionadas em solvente alcoólico. O extrato foi filtrado em membrana de 0,22 µm, e em seguida incorporado ao meio de cultura BDA fundente, nas concentrações de 1, 5, 10, 15 e 20%. Como testemunha, utilizou-se o meio sem adição de extrato. Disco de 6 mm de diâmetro contendo micélio do fungo foi repicado para o centro de placas de Petri contendo o meio com as respectivas concentrações do extrato. As placas foram incubadas à temperatura de 28 ± 2°C e fotoperíodo de 12 horas em delineamento inteiramente ao acaso com cinco repetições. As avaliações consistiram em medições diárias do diâmetro da colônia. Foi calculado o Índice de Crescimento Micelial (IVCM) e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa entre concentrações do extrato, sendo que as concentrações 10, 15 e 20% inibiram totalmente o crescimento micelial de *Thielaviopsis* sp. A concentração de 5% reduziu a 20,59% o crescimento micelial do patógeno e a 1% não diferiu da testemunha. O extrato de cipó d' alho inibiu em até 100% o crescimento de *Thielaviopsis* sp.

Palavras chave: Controle alternativo; *Mansoa alliacea*; Fitopatógeno; *Elaeis guineenses*; Palmeira